

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (U n B)

PROJETO MEMÓRIA DO MOVIMENTO ESTUDANTIL DA UnB (PROMEMEU)

Equipe Geral do PROMEMEU

P R O J E T O D O

C U R S O

"H I S T Ó R I A P O L Í T I C A

D O S

E S T U D A N T E S "

E

C O N C U R S O D E

R E E S T R U T U R A Ç Ã O D A

E Q U I P E

.Projeto elaborado pela equipe do PROMEMEU:

-Antonio Lassance Jr.

- Desider Kremling Gomez

- Carlos William Uchôa Coqueiro Jr.

- Maria Lúcia S. Braga

- Ana Maria Filippini

- Marco Aurélio L. Santos

.Redação: Antonio Lassance Jr.

Brasília, Março de 1989

I - APRESENTAÇÃO

Desde o ano de 1986, quando foi criado, o PROJETO MEMÓRIA DO MOVIMENTO ESTUDANTIL DA UnB (PROMEMEU) esteve direcionado, especialmente, para as atividades de coleta e organização de arquivos. A partir deste trabalho, foi possível a reunião de um rico acervo sobre a História do Movimento Estudantil em seus períodos de maior relevância. Contamos com entidades estudantis, ex-militantes do "ME", documentos da administração universitária e a mais variada documentação referente à atuação política e ideológica dos estudantes (principalmente, os desta universidade), desde a década de 50 até os dias atuais. Representa, inegavelmente, um dos melhores acervos acerca dos estudantes brasileiros, já em fase de finalização dos trabalhos específicos de organização. A projeção nacional alcançada pelo PROMEMEU não é, como vemos, gratuita.

De modo simultâneo à organização geral do acervo (mapeamento das fontes, recolhimento da documentação, classificação em maços e pastas, descrição, indexação, etc), a equipe desenvolveu esforços de pesquisa sobre o movimento estudantil, enquanto fenômeno social . e enquanto A participação no evento "68/88: onde foi? Onde vai?", a organização do I e do II (em andamento) Seminário Nacional de História do Movimento Estudantil, a produção de artigos sobre o "ME", etc são os exemplos de maior relevância.

Neste momento, o Projeto chega a um período fundamental para o prosseguimento desta iniciativa de valorização do movimento popular , de sua memória, de sua história. Neste sentido, estamos apresentando este projeto com vistas à realização de um curso sobre a "HISTÓRIA POLÍTICA DOS ESTUDANTES" e um concurso, aberto aos estudantes da UnB, com vista à reestruturação do PROMEMEU em novos eixos e numa nova relação com a comunidade universitária da UnB.

II - JUSTIFICATIVA

Qual o atual presidente da UNE? Quando se extinguiu o CONEB? De quanto em quanto tempo tem lugar o Congresso da UNE? Desde sua criação, quantos Congressos a UNE já presenciou? Quando foi criada a UNE? O que é a UNE? O que significa a sigla? Estas perguntas que, mesmo se respondidas corretamente, pouco dizem sobre o entendimento que uma determinada pessoa possa ter sobre o movimento estudantil (visto serem perguntas da simples "superfície"), possivelmente receberiam um "não sei" como resposta da maioria dos estudantes das universidades brasileiras de hoje. Revela este fenômeno não uma simples "ignorância", "burrice" ou "alienação". Está ligado, isto sim, à problemática do "desinteresse" de boa parcela dos estudantes pela política oficial ~~da~~ UNE ~~qu~~mais especificamente, ao recuo da atividade político-ideológica dos estudantes enquanto "movimento", enquanto ação coletiva. Tal problema não se resolverá num próximo Congresso nem, muito menos, numa próxima diretoria da UNE.

São estas razões de peso que nos col^ocam a necessidade de desenvolver atividades no sentido de trazer o movimento estudantil à "ordem do dia" dos próprios estudantes. Preservar a memória, reconstruir a História e, agora, com o curso "HISTÓRIA POLÍTICA DOS ESTUDANTES", divulgar a rica experiência vivida pelos estudantes, em especial, os de Brasília e do Brasil. Que venham os que nada mais querem que "matar a curiosidade" sobre "como foi", "quem eram", "o que e por que fizeram". Que venham, principalmente, os que querem encontrar um espaço para pensar (que, quase sempre) significa repensar) sua prática cotidiana.

O esforço a que nos propomos é, além de tudo, o de estabelecer a socialização crescente da atividade intelectual e de seus instrumentos básicos. Ou seja, tornar a atividade do PROMEMEU pública, transparente, estreitamente ligada (ou, pelo menos, ao alcance) da população interessada. Sejamos ainda mais claros: permitir que haja uma apropriação ideológica por um número cada vez maior de pessoas, da forma mais aberta e democrática possível.

Não se pode esquecer, neste mesmo plano, os pressupostos acadêmicos que este esforço buscará criar: oferecer possibilidade direta de

Resposta...

pesquisa, instrumentalização básica em organização de acervos do movimento popular, orientação teórico-metodológica, etc. Este ponto, inclusive, é base da necessidade de se transformar o Projeto em atividade acadêmica, incluída como "Módulo Livre", conforme proposta apresentada pelo Decanato de Extensão no Boletim da UnB, nº 91, de 01 a 15 de dezembro de 1988, onde, inclusive, o PROMEMEU é citado.

III - OBJETIVOS

- . Oferecer uma introdução ao que seja o "ME" enquanto ação coletiva do estudante nas sociedades urbanas contemporâneas, debatendo suas modalidades de expressão, seu papel no plano das idéias, da política, da produção e reprodução econômicas, buscando, outrossim, detectar as motivações que levaram à constituição deste movimento político organizado.
- . Formação política estudantil: lançar um debate, até hoje, relegado a segundo plano pelas mais tradicionais referências teóricas do movimento estudantil (as tendências), confrontando concepções e posições acerca do "ME" e possibilitando a construção de explicações novas a respeito do fenômeno.
- . Disseminação da crítica à modalidade hegemônica centralizada e burocratizada do movimento estudantil, buscando explicar as razões de sua existência.
- . Constituir um curso ambulante (volante), posteriormente, mais resumido, que possa percorrer outras universidades, faculdades, movimento secundarista, sindicatos, etc, com o objetivo de expandir a discussão levada a cabo pelo PROMEMEU.
- . Apresentar nossa experiência de curso a entidades do movimento estudantil (CA's, DCE's, UNE, Federações e Executivas de curso, etc), de forma, a contribuir para o surgimento de experiências congêneres.
- . Dar capacitação básica para estudos e pesquisa sobre o movimento estudantil e instrumentalizar os novos membros do

projeto para o trabalho de pesquisa.

IV - PERIODICIDADE

A proposta de organização de um curso sobre movimento estudantil surgiu, no ano passado, em reuniões da equipe, onde foi constatada a necessidade de maior penetração do trabalho do PROMEMEU no meio estudantil e a urgência de uma redefinição nas atividades e uma reciclagem na equipe. No mês de dezembro de 1988, realizamos reuniões específicas visando traçar o planejamento geral desta atividade. Já em fevereiro de 1989, promovemos as discussões finais sobre o curso e o curso, estabelecendo os encaminhamentos necessários (definição de temas, seleção de textos, mapeamento de palestrantes, contatos, etc).

A previsão inicial de realização do curso é de 03 de abril a 12 de maio, e, imediatamente após, a integração de novos pesquisadores selecionados pelo concurso.

V - CURSO: PROGRAMAÇÃO.

A programação do curso, buscou abranger o fenômeno do movimento estudantil tanto em sua concepção teórica quanto através das manifestações historicamente identificáveis. A realização do curso se dará a partir da discussão de textos básicos apresentados pelo PROMEMEU.

1º Tema: CONCEPÇÕES TEÓRICAS: o "COMO PENSAR" o ME.

Textos: - MARTINS FILHO, João Roberto. "Preliminares Teóricas".
In: MOVIMENTO ESTUDANTIL E DITADURA MILITAR. Campinas, Papyrus, 1987.

FEUER, L.S. LOS MOVIMIENTOS ESTUDIANTILES. Buenos Aires, Paidós, s/d.

SAES, Décio. Resenha sobre o livro "Movimento Estudantil e Ditadura Militar".

2º Tema: CONCEPÇÕES POLÍTICAS: O "COMO FAZER" NO ME .

- O "Fazer" Leninista.

MANDEL, Ernest. "Refutada pela História". In: GUÉRIN, Daniel. ROSA LUXEMBURGO E A ESPONTANEIDADE REVOLU =

CIONÁRIA. São Paulo, Perspectiva, 1982.

GENRO FILHO, Adelmo. "Um Passo Atrás e Outro Também". In: TEORIA e POLÍTICA. Nº 5/6. São Paulo, Brasil DeBates, 1984.

- O "Fazer" Estatal Burguês: "ESTUDANTE PRA ESTUDAR".
RELATÓRIO MEIRA MATOS.

- A Autogestão do "Fazer".

ZUCCHI, Henrique. Texto in: Inimigo do Rei.

3º Tema: O ME NAS MANCHETES DA HISTÓRIA

-1968: Uma Idéia de Revolução no ME.

MATOS, Olgária. PARIS, 1968: AS BARRICADAS DO DESEJOS. 2.ed. São Paulo, Braziliense, 1981. Coleção Tudo é História. (Resumo crítico a ser elaborado por um membro do PROMEMEU).

MARTINS FILHO, João R. "Os Estudantes e o Estado no Calor da Crise (1967-1968)". In: MOVIMENTO ESTUDANTIL E DITADURA MILITAR. Op. cit. Capítulo IV.

-1979/Anos 80: Pra Onde foi Toda Aquela Gente?

RIBEIRO NETO, Arthur. "UNE: Um Laço Qua Não Une Mais. In: Revista DESVIOS, nº 4, julho de 1985. São Paulo, Paz e Terra.

-Cronologia do ME Brasileiro

PROMEMEU. Cronologia. Brasília, Datilografado, em andamento.

- Bibliografia Básica Sobre o Movimento Estudantil.

CHPD. João Pessoa, mimeo, 1987.

-SAUVAGEOT, GEISMAR, COHN-BENDIT e DUTEIL. LA REVOLTE ETUDIANTE. Paris, Éditions du Seuil, 1968. Cronologia sobre o Maio Francês.

4º Tema: UMA ILUSTRAÇÃO DE MOVIMENTO ESTUDANTIL: A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

LASSANCE JR, A. e SANTOS, M. A. L. "Algumas Considerações Históricas sobre o Movimento Estudantil na UNB." In : CADERNOS DE CLASSE. Publicação do DCE UnB. Nº 0. Brasília, 1988.

PROMEMEU. CRONOLOGIA SOBRE O ME NA UnB. Brasília, Datilografado, em andamento.

5º Tema: MOVIMENTO ESTUDANTIL HOJE: ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO "FRONT"

CAMPOS, William Alberto. "A UNE NÃO EXISTE". In: Jornal do Brasil, domingo, 6/11/88.

PESSOA, Ângelo Emílio da Silva. O XXXIX CONGRESSO DA UNE. São Paulo, datilografado, 1988.

VIRAÇÃO: 8º ENCONTRO NACIONAL (cartilha). Florianópolis, Mimeo, 1989.

UNE DE LUTAS PELA BASE (programa da tendência Caminhando ao XXXIX Cong. UNE). Mimeo, 1988

CONSTRUIR A UNE AO LADO DOS TRABALHADORES (programa do Coletivo "Gregório Bezerra" ao XXXIX Cong, UNE). Universidade Federal do Ceará, Mimeo, 1988.

VI - METODOLOGIA

O curso "HISTÓRIA POLÍTICA DOS ESTUDANTES" compreenderá discussões em grupo, debates, filmes, vídeos e exposições.

1) Discussões:

- Serão realizadas com base na temática proposta, tendo os textos indicados respectivamente.
- Um membro do PROMEMEU fará uma apresentação introdutória dos textos indicados, servindo como um roteiro de discussão que aponte alguns eixos básicos da discussão.
- Será estimulada, mais especialmente nas primeiras discussões, a manifestação verbal do grupo, exercitando sua capacidade de discussão e possibilitando um melhor conhecimento da compreensão que os participantes têm sobre o movimento estudantil.

2) Debates:

- Serão convidados alguns palestrantes, de Brasília e de outros estados, com vistas a debater temas pertinentes.
- Serão debates abertos, com divulgação para toda a população universitária e tendo como promotores os próprios participantes do curso.
- Poderão se realizar combinadamente à apresentação de vídeos.

- Abordarão os seguintes temas:

. Concepções teóricas sobre o "ME"; História do ME; "ME" na UnB; "ME" Hoje; "ME", Universidade e Conjuntura; Universidade Pública: Autonomia, Compromisso e Qualidade; Universidade: do Estado Militar à "Transição" Conservadora.

- Palestrantes a serem contactados: Daniel Aarão Reis Filho, Vladimir Palmeira, Mirza Vascolncelos(UNICAMP), Aldo Arantes, William Alberto (Vice Presidente da UNE- Rio), Luís Basílio Rossi, Canrobert Penn(UnB), Maria Francisca(UnB-SOL⁷), Antonio Ibañez, Edmilson Lima (ATA-FUB), Kelerson Semerene (Estudante de História), Chico Vigilante (CUT-DF), Luiz Pinedo(Engenharia Civil- UnB), Lauro Campos, João Roberto Martins Filho (São Carlos-SP), Artur Ribeiro Neto (São Paulo).

3) Filmes, vídeos e exposições:

- Serão utilizados os materiais em vídeo do acervo do PROMEMEU.

- Serão contactadas pessoas que possuam material cinematográfico co.

- à apresentação dos vídeos, seguir-se-ão discussões sobre o tema projetado.

4) Concurso:

- Período: serão feitas avaliações ao longo do curso e ao final do mesmo. Serão levadas em conta tanto as manifestações verbais dos palestrantes quanto as escritas.

- Número de vagas: serão integrados à pesquisa do Projeto todos os participantes que se interessem pelos trabalhos inerentes ao PROMEMEU.

- Bolsas de trabalho: será oferecida remuneração conforme o número de bolsas que forem fornecidas pelos órgão de financiamento do PROMEMEU. O pedido mínimo que estamos encaminhando é de 5 novas bolsas.

- Os critérios de contratação de novos membros serão:

a) Os objetivos a que se propõe o Projeto, expressos em seu folder de divulgação.

b) Os objetivos teórico-metodológicos expressos neste

projeto do curso "HISTÓRIA POLÍTICA DOS ESTUDANTES".

c) O grau de interesse manifestado pelo participante.

d) O tipo de utilização prática visada pelo participante através do curso.

e) O tempo de permanência na UnB (os de início de curso terão prioridade).

f) As necessidades financeiras do participante.

Obs: os critérios listados estão em ordem de prioridade.

VII - NÚMERO DE PARTICIPANTES:

Não há limitação de participantes. Caso a demanda pelo curso seja de dimensões muito grandes, o PROMEMEU avaliará a necessidade de divisão do curso em mais de um grupo e a designação de membros da equipe para a coordenação de cada um destes.

VIII - PROMOÇÃO:

. PROJETO MEMÓRIA DO MOVIMENTO ESTUDANTIL NA UnB.

.

IX - APOIO:

. DECANATO DE EXTENSÃO

. DECANATO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS (SEC/DAC)

Obs: Haverá discussões entre o PROMEMEU e entidades estudantis da UnB visando a maior divulgação do evento, despertando um interesse ampliado.

X - PARTE FINANCEIRA:

Serão buscados recursos financeiros para:

1) Divulgação: cartazes e filipetas.

2) Reprodução de textos (em forma de revista ou caderno de textos.

3) Oferecimento de bolsas de trabalho aos concursados.

4) Constituição de um acervo videográfico para o evento.

5) Transporte de palestrantes.

6) Hospedagem de palestrantes.

7) Serviços de datilografia (em torno de 30 laudas).